

ENCONTROS BÍBLICOS

MAIO • 2022

OS DESAFIOS DE SEMEAR A PALAVRA DE DEUS

ARQUIDIOCESE
DE BÉLO HORIZONTE



Projeto de Evangelização
PROCLAMAR
A PALAVRA



Comissão Arquidiocesana
DE PUBLICAÇÕES



VICARIATO EPISCOPAL PARA
AÇÃO PASTORAL
Arquidiocese de Belo Horizonte

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO:

Dom Vicente de Paula Ferreira, C.Ss.R
Dom Joel Maria dos Santos

ROTEIRO:

Padre Jackson Câmara Silva, INJ

REVISÃO LINGÜÍSTICA E ORTOGRÁFICA:

Marlene Maria Silva

GESTÃO DO SISTEMA LOJAS CRISTO REI:

Padre Ednei Almeida Costa

FOTO DA CAPA:

Fotografia religiosa/Erasmo Ricardo de Araujo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Assessoria de Comunicação e Marketing da
Arquidiocese de Belo Horizonte

INTRODUÇÃO

Caros irmãos e irmãs! No mês de maio, estamos trazendo em nosso coração o desejo de continuar aprofundando a Palavra de Deus, embora nos alimentemos dela ao longo do ano. Em pleno Tempo Pascal, vamos meditar os evangelhos dominicais que nos farão experimentar a presença de Jesus Ressuscitado e a força de sua ressurreição em nossa vida.

Também teremos a oportunidade de aprofundar a *"Animação Bíblica da Pastoral a partir das comunidades eclesiais missionárias"*, apresentada pelo documento 114 da CNBB "E a Palavra habitou entre nós" (Jo 1,14). O texto, fruto da 58ª Assembleia Geral da CNBB, em 2021, é uma contribuição para que a Palavra de Deus se torne cada vez mais alimento e o centro da vida de todos os batizados, das pastorais, dos grupos e movimentos motivando o espírito missionário de uma Igreja sempre em saída.

À luz da parábola do Semeador (Mt 13,1-9), vamos meditar: os desafios da semeadura da Palavra de Deus, os semeadores alicerçados em Jesus, o Bom Semeador e os "vários terrenos" capazes de acolher as sementes lançadas. Para isso, a *Leitura Orante* e a leitura contínua da Escritura Sagrada aparecem como caminhos para aprofundá-la e torná-la parte do dia a dia dos discípulos missionários.

Assim, depois de ultrapassarmos os 100 anos de nossa arquidiocese e os 50 anos do mês da Bíblia, continuamos nossa caminhada com os círculos bíblicos, sinal de fé, de partilha e de esperança em tempos tão desafiantes. Alinhados com o Projeto "Proclamar a Palavra" da Arquidiocese de Belo Horizonte e com a *"Animação Bíblica da Pastoral a partir das Comunidades Eclesiais Missionárias"*, vamos nos deixar ser interpelados e alimentados em cada encontro com a Palavra de Deus!

Peça o seu exemplar para o próximo mês:

31 3422-3441 | 31 98778-3189 
lojacristorei@arquidiocesebh.org.br

Loja Cristo Rei, no Santuário São Judas Tadeu
Rua Geraldo Faria de Souza, 63 - Bairro da Graça

www.lojacristorei.com.br

 /lojacristoreivirtual

 @lojacristoreivirtual



 /Arquidiocese.de.BH

 @arquidiocesedebh

WWW.ARQUIDIOCSESBH.ORG.BR

1. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

L1: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos(as) a este encontro para saborear a Palavra de Deus que é vida para todos nós! Na graça de Deus que nos reúne num só corpo, como comunidade de fé, invoquemos a Santíssima Trindade cantando (rezando):

Todos: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

L1: Louvemos a Deus, que nos chama a proclamar a sua Palavra.

Todos: Em coro a Deus louvemos, eterno é seu amor. Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

L2: Glória ao Pai de todos, que nos faz irmãos e irmãs da mesma grande família de Deus.

Todos: Glória ao Deus que nos faz viver e nos chama a defender a vida.

L3: Glória ao Filho Jesus, que com sua vida nos ensina a viver.

Todos: Glória a Jesus, Caminho, Verdade e Vida.

L4: Glória ao Espírito Santo, luz que nos anima e orienta.

Todos: Glória ao Espírito de amor, que nos faz profetas da esperança.

Refrão: Em coro a Deus louvemos, eterno é seu amor. Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

2. BÊNÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

1. Ó Deus, que nos enviaste teu Filho Jesus, Senhor, Mestre e Amigo, derrama sobre nós a abundância do teu Espírito! Que ele nos ilumine, nos guie e nos fortaleça para um seguimento comprometido com tua Palavra.

2. Faze-nos crescer a cada dia em teu amor e em tua misericórdia para testemunharmos com coragem o teu Evangelho.

1. Com Maria, mãe e verdadeira discípula, possamos ouvir atentamente tua Palavra, fonte de vida, guardá-la em nosso coração, deixando-a nos transformar.

2. Ajuda-nos, ó Deus, a praticá-la a fim de sermos instrumentos de fraternidade, de justiça e de paz para o mundo, formando um só corpo e um só Espírito!

1. Renova a cada dia a alegria de te servir e de realizar o que é agradável aos teus olhos. Por Cristo nosso Senhor.

TODOS: Amém!

LANÇAR AS REDES E APASCENTAR AS OVELHAS

“ELES LANÇARAM A REDE, E JÁ NÃO CONSEGUIRAM PUXÁ-LA POR CAUSA DA QUANTIDADE DE PEIXES” (JO 21,6B)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- Preparação do ambiente: colocar a Bíblia em lugar de destaque, vela acesa, flores, barquinhos de papel ou gravuras que lembrem a missão e o cuidado com as pessoas.
- Oração Inicial, pág. 4.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L.1: Estamos no período pascal. Dentre suas várias manifestações, Jesus aparece no mar de Tiberíades. Lá os discípulos voltaram a pescar como acontecia antes de terem recebido o chamado do Mestre. No Evangelho de hoje, vamos acompanhar de perto mais um reencontro de Jesus e seus discípulos. Após a traumática morte de cruz que os desanimara, é hora de renovar a fé e a esperança, além do chamado a lançar as redes para a pesca e cuidar do “rebanho” que lhes fora confiado! Vamos ouvir o que o Senhor nos fala!

Cantando: Tua Palavra é luz pro meu caminho. Luz pro meu caminho, meu Deus, tua Palavra é!

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Jo 21,1-19

L.2: Fiquemos por um instante em silêncio para deixar ressoar a Palavra que acabamos de ouvir. Podemos ler mais uma vez, cada um em sua Bíblia, para nos apropriarmos do texto.

Chave de Leitura:

- Quais os personagens e o que está acontecendo no texto?
- O que Jesus diz e como sua mensagem repercute entre os presentes?
- Como essa mensagem repercute em nossa caminhada de discípulos(as)?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L.3: As narrativas que testemunham a ressurreição de Jesus aparecem em todos os evangelhos. Entre espanto e alegria, medo e entusiasmo, muitos reencontram não só o Mestre que foi tirado deles violentamente na cruz, mas a própria força da ressurreição que faz com que vejam as coisas com outros olhos. O esforço da noite toda sem nada pescar é superado pela obediência à palavra de Jesus: “Lançai a rede à direita do barco, e achareis” (Jo 21,6). Depois de pescarem enorme quantidade de peixes, perceberam que era o “Senhor”. A alegria se completa com a sua presença e culmina com uma refeição de Jesus e seus discípulos. E nós, estamos dispostos a obedecer à palavra de Jesus e experimentar a sua graça em nossa vida, ou queremos com nossos próprios esforços trabalhar sem nada pescar?

Cantando: Tu, te abeiraste da praia,/ não buscaste nem sábios, nem ricos,/ somente queres que eu te siga.

Senhor,/ tu me olhaste nos olhos,/ a sorrir, pronunciastes meu nome. /Lá na praia, eu deixei o meu barco,/ junto a ti buscarei outro mar

L.4: Depois da refeição, Jesus inicia uma conversa com Pedro. A última vez que se viram foi quando o apóstolo o negou três vezes. Pedro havia “chorado amargamente” quando isso aconteceu (cf. Lc 22,64). Como ele pode ser capaz disso? Agora está frente à frente com o Senhor. Jesus não só o perdoa, mas em torno das três perguntas “curativas”, confia-lhe o pastoreio das ovelhas. Quantas vezes negamos o Senhor, choramos e queremos desistir da missão que ele nos confiou? O olhar compassivo do Mestre impulsiona a todos nós a prosseguirmos na missão, apesar dos desafios! Lançemos as redes na missão e apascentemos suas ovelhas!

Cantando: Tu sabes bem que em meu barco/ eu não tenho espadas nem ouro, / somente redes e o meu trabalho.

Senhor,/ tu me olhaste nos olhos,/ a sorrir, pronunciastes meu nome. /Lá na praia, eu deixei o meu barco,/ junto a ti buscarei outro mar

L.5: Seguindo o Projeto de Evangelização “Proclamar a Palavra” de nossa Arquidiocese e as “Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil”, somos impulsionados a formar *comunidades eclesiais missionárias* alimentadas pela Palavra de Deus. No contato vital com a Palavra na ora-

ção, nos sacramentos e na vivência da caridade, vamos descobrindo e nos apaixonando cada vez mais por esse Deus que nos ama e caminha conosco. Fruto da 58ª Assembleia Geral dos Bispos, ocorrida em 2021, de forma remota, o subsídio da CNBB “E a Palavra habitou entre nós” (Jo 1,14) dá continuidade à motivação da Animação Bíblica da Pastoral que, há anos, o Brasil assume a fim de colocar a Bíblia no centro da vida de nossas comunidades de fé.

Cantando: Tu, pescador de outros lagos,/ ânsia eterna de almas que esperam./ Bondoso amigo que assim me chamas.

Senhor,/ tu me olhaste nos olhos,/ a sorrir, pronunciastes meu nome./ Lá na praia, eu deixei o meu barco,/junto a ti buscarei outro mar.

Palavra em Ação: O que podemos fazer para tornar a Palavra de Deus centro de nossa vida e de nossas comunidades de fé? Como contagiar com esse amor pela Bíblia e organizar outros grupos de encontros bíblicos, tornando nossas comunidades missionárias?

4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a) Senhor, dá-nos a graça de abrir nossos ouvidos para escutar atentamente tua Palavra e lançarmos com coragem as redes para a pesca, a fim de assumir verdadeiramente a vocação de uma Igreja missionária, sempre em saída!

Todos: Deus nosso Pai e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, escuta nossa prece!

b) Senhor, afasta de nós a pretensão de trabalharmos com nossas próprias forças sem confiar na tua graça que nos anima e não nos faz desistir da missão!

Todos: Deus nosso Pai e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, escuta nossa prece!

c) Senhor, toca as diversas situações em que nós te negamos. Dá-nos a coragem de olhar para teus olhos e experimentar o perdão que reconstrói e nos encoraja a assumir a missão de cuidar do teu rebanho!

Todos: Deus nosso Pai e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, escuta nossa prece!

d) Senhor, abençoa e ilumina o caminho da Igreja que reúne bispos, padres, religiosos, religiosas, leigos e leigas para que possam a cada dia serem comprometidos com a tua Palavra, perseverantes na fé e sempre sensíveis aos mais necessitados!

Todos: Deus nosso Pai e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, escuta nossa prece!

(Preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

a. Ler em casa a passagem bíblica da próxima reunião: **Jo 10,27-30**

b. Verificar o que pode ser feito para criar novos grupos de reflexão bíblica a fim de que a Palavra de Deus seja sempre a fonte de vida nova para as pessoas.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração final, pág. 5.

JESUS – O BOM PASTOR QUE DÁ A VIDA PELAS OVELHAS

“MINHAS OVELHAS OUVEM A MINHA VOZ. EU AS CONHEÇO E ELAS ME SEGUEM.
EU DOU A ELAS A VIDA ETERNA!” (JO 10,27-30)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: colocar a Bíblia em lugar de destaque, vela acesa, flores, um crucifixo para destacar a entrega de amor de Jesus Cristo pelas suas ovelhas ou a imagem da Trindade para simbolizar a unidade entre Jesus e o Pai.

b. Oração Inicial, pág. 4.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L.1: Ainda no Tempo Pascal, hoje celebramos a figura de Jesus, o “Bom Pastor”! As autoridades judaicas pressionam Jesus a fim de saber se ele realmente é o “Cristo”! O Mestre já havia feito um discurso, utilizando a imagem do Pastor, da porta do redil e das ovelhas (cf. Jo 10,1-21). Insiste nas boas obras que faz e que testemunham sua identidade. No entanto, eles têm dificuldade em acreditar. Estão cegos e não querem pertencer ao redil desse “Bom Pastor”. No convite para aprofundar essa relação de intimidade entre Pastor e ovelha, vejamos como se deve seguir e responder ao chamado de Jesus!

Cantando: Tua Palavra é/ luz pro meu caminho./ Luz pro meu caminho,/ meu Deus,/ tua Palavra é!

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Jo 10,27-30

L.2: Fiquemos por um instante em silêncio para deixar ressoar a Palavra que acabamos de ouvir. Podemos ler mais uma vez, cada um em sua Bíblia, para deixar ecoá-la mais e mais em nosso coração.

Chave de Leitura:

1. Com quem e sobre o que Jesus está conversando?
2. Como é a relação entre Jesus e suas ovelhas?
3. Como devemos assumir as condições do seguimento a Jesus, o Bom Pastor, e sempre pertencermos ao seu redil?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L.3: A imagem do pastor e das ovelhas é muito comum ao povo de Israel. Desde o Antigo Testamento, os profetas já se utilizam dela para exortar as autoridades da época. De um lado, há a figura dos maus pastores, que não cuidam das ovelhas e só querem saber de si. De outro, o Deus de Israel, verdadeiro pastor que não deixa perecer suas ovelhas. Jesus retoma isso. Ele mesmo se identifica como o “Bom Pastor”, que conhece suas ovelhas e dá a vida para que elas não se percam! Desse jeito, seria impossível elas não o seguirem. E com tanto cuidado, dificilmente alguém poderia arrancá-las dele! Diante dessa bela declaração, como não seguir esse Pastor que nos ama e dá a vida por nós? Como aprofundar nossa intimidade com ele a fim de que o conheçamos cada vez mais, já que ele nos conhece por inteiro? Deixemo-nos ser guiados por ele!

Cantando: Sou bom pastor,/ ovelhas guardarei/ Não tenho outro ofício, nem terei/ Quantas vidas eu tiver,/ eu lhes darei

L.4: Na linha do documento 114 da CNBB: “E a Palavra se fez carne e habitou entre nós”, o Bom Pastor constantemente está em movimento de saída e busca pelas suas ovelhas. Pela sua Palavra, vai semeando e mantendo “vivos e ativos na história os tempos de esperança” (n. 12). Não escolhe terreno, mas semeia em toda parte: pelo caminho, em terreno pedregoso, em terreno cheio de espinhos e, finalmente, em terra boa (cf. Mt 13,1-9). Assim, “sem a Palavra, é como se a Igreja quisesse evangelizar silenciando o próprio Jesus” (n. 3). Como membros de comunidades missionárias, deixemos ser envolvidos pela Palavra de Deus!

Cantando: Sou bom pastor, /ovelhas guardarei/ Não tenho outro ofício, nem terei/Quantas vidas eu tiver, /eu lhes darei.

L.5: A Escritura é fonte de evangelização. Se não tivermos a fonte, “a água não jorra; a vida desfalece (...), não floresce e a morte se impõe”. Da Palavra brota um fecundo diálogo com Deus que vai animando, fortalecendo e sustentando nossa caminhada de fé. Nossas estratégias e ações pastorais se tornam mais dinâmicas. Saímos da “mesmice” porque não ficamos com medo do novo vindo de Deus. Assim, é indispensável uma leitura diária da Escritura para que tenhamos o encanto por Jesus Cristo e o encontro com ele (cf. CNBB-114, n. 21).

Cantando: *Sou bom pastor,/ovelhas guardarei/ Não tenho outro ofício, nem terei/ Quantas vidas eu tiver,/ eu lhes darei.*

Palavra em Ação: Através da meditação da Palavra de Deus, que atitudes concretas precisamos assumir, para ser uma Igreja capaz de semear em toda parte?

4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a) Senhor Jesus, livra-nos da tentação de fechar o coração à tua Palavra e faz-nos sensíveis à tua voz como ovelhas guiadas pelo verdadeiro Pastor!

Todos: Cristo, Bom Pastor, escuta nossa prece!

b) Senhor Jesus, ajuda-nos a renunciar aquilo que atrapalha nossa caminhada e nos impede de nos entregar totalmente a ti. Toma nossas reservas, utiliza dos nossos bens e de nossos dons para o serviço aos irmãos!

Todos: Cristo, Bom Pastor, escuta nossa prece!

c) Senhor Jesus, faz-nos aprofundar nossa intimidade contigo, conhecendo-te mais, renovando nosso ardor missionário para sermos sempre uma “Igreja em saída”!

Todos: Cristo, Bom Pastor, escuta nossa prece!

d) Senhor Jesus, ajuda-nos a amar nossos irmãos e irmãs a ponto de dar nossa vida a serviço do Reino. Permita que a tua Palavra nos encoraje a fim de não termos reservas no teu seguimento como discípulos(as) e missionários(as)!

Todos: Cristo, Bom Pastor, escuta nossa prece!

(Preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

a. Ler em casa a passagem bíblica da próxima reunião: **Jo 13,31-35.**

b. Verificar o que pode ser feito para criar novos grupos de reflexão bíblica a fim de que a Palavra de Deus seja sempre a fonte de vida nova para as pessoas.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração final, pág. 5.

O NOVO MANDAMENTO

a. Preparação do ambiente: colocar a Bíblia em lugar de destaque, vela acesa, flores, gravuras que lembrem gestos de amor, de doação e de serviço, que marcam o discipulado cristão.

b. Oração Inicial, pág. 4.

L.1: O amor de Jesus pelos seus até o fim, antes mesmo da cruz, foi manifestado no episódio do lava-pés. Na contramão do “poder” e do “status”, tão corriqueiros no mundo, o Mestre demonstra que o discípulo deve seguir outra lógica. O amor deve ser manifestado em gestos concretos, principalmente, no serviço uns aos outros. Ele mesmo dá o exemplo: lava os pés dos discípulos, mesmo sem ele entenderem. Esse o pano de fundo do mandamento do amor. Na alegria do serviço e da doação aos irmãos, vamos ouvir o que o Senhor tem a nos dizer hoje!

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Jo 13,31-35

L.1: Fiquemos por um instante em silêncio para deixar ressoar a Palavra que acabamos de ouvir. Podemos ler mais uma vez, cada um em sua Bíblia, para deixar ecoá-la mais e mais em nosso coração.

Chave de Leitura:

1. Com quem Jesus está conversando?
2. Em que consiste esse “novo mandamento” dado pelo Mestre?
3. Como fazer desse mandamento a verdadeira marca do(a) discípulo(a) de Cristo?

L.2: Depois do lava-pés e do anúncio da traição, Jesus, imediatamente após a saída de Judas, fala de sua glorificação e de sua partida. É preciso aproveitar sua permanência no meio deles. O Mestre, então, apresenta um “novo mandamento” que se tornará tão conhecido entre nós: “Como eu vos amei, vós deveis amar-vos uns aos outros”. Sabemos os vários desafios que enfrentamos para pôr em prática esse mandamento. Mas, é a partir da experiência do amor de Jesus por nós, ligados(as) à fonte do amor, que conseguiremos! Essa é a marca dos(as) seus (suas) discípulos(as). O amor entre os irmãos contagia e irradia a força missionária transformadora de nossa realidade.

Prova de amor maior não há, /que doar a vida pelo irmão! (2x)
Eis que eu vos dou um novo mandamento:/ Amai-vos uns aos outros, / como eu vos tenho amado!

L.3: O amor que vem de Deus e se manifesta no amor entre os irmãos é o “combustível” para uma autêntica Animação Bíblica da Pastoral. Através dela, bispos, padres, religiosos(as), catequistas, ministros(as) extraordinários(as) e coordenadores(as), são chamados a revigorar o ânimo, alimentando-se dessa “seiva interior originada do encontro com o Senhor mediante sua Palavra”. Desse encontro, brota a alegria de “compreender e interpretar a realidade com os critérios de sua palavra”, culminando em um verdadeiro “caminho da conversão pastoral” (CNBB 114, n. 32).

Prova de amor maior não há, /que doar a vida pelo irmão! (2x)
Vós sereis os meus amigos, se seguirdes meus preceitos. /Amai-vos uns aos outros, / como Eu vos tenho amado!

L.4: Muitas são as oportunidades de efetivar esse encontro com o Senhor e sua Palavra e sermos verdadeiramente “evangelizadores bíblicamente animados”. “A liturgia, celebrada como verdadeira linguagem do ministério da pessoa de Jesus” restaura as forças do povo de Deus, muitas vezes cansado e fadigado pelas inúmeras demandas do dia a dia. A leitura Orante da Palavra alimenta e encoraja os(as) discípulos(as) missionários(as) a prosseguirem na missão e também a darem de comer a uma humanidade faminta (cf. Mt 15,32; Am 8,7.11) e, muitas vezes, sem esperança (cf. CNBB 114, n. 33).

Palavra em Ação: O que podemos fazer para nos amarmos uns aos outros de forma concreta e irradiar um testemunho vivo para todos ao nosso redor?

4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a) Senhor Jesus, ajuda-nos a amarmos uns aos outros como verdadeiros irmãos e irmãs, tornando nosso coração cada vez mais sensível às necessidades dos outros, sobretudo daqueles que mais sofrem!

Todos: Senhor, bondoso e compassivo, escuta nossa prece!

b) Mestre amigo, ajuda-nos a perdoar aqueles(as) que nos machucaram. Que o nosso coração esteja aberto para dar e receber o perdão que nos torna mais livres!

Todos: Senhor, bondoso e compassivo, escuta nossa prece!

c) Mestre amigo, permita que o mandamento do amor não seja uma simples obrigação, mas uma condição indispensável para vivermos plenamente como teus filhos e filhas!

Todos: Senhor, bondoso e compassivo, escuta nossa prece!

d) Senhor Jesus, dá-nos força para termos um contato diário e fecundo com a tua Palavra. Permita que ela nos anime e revigore nossas forças para sermos teus instrumentos num mundo tão faminto de amor!

Todos: Senhor, bondoso e compassivo, escuta nossa prece!

(Preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

a. Ler em casa a passagem bíblica da próxima reunião: **Jo 17,20-26**

b. Buscar alimentar um diálogo fecundo e ter o compromisso de articular ações concretas, ao longo da semana, que manifestem o amor para com o próximo, sobretudo com aqueles mais necessitados.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração final, pág. 5.

A UNIDADE ENTRE OS IRMÃOS

- a. Preparação do ambiente: colocar a Bíblia em lugar de destaque, símbolos que representem a unidade, como por exemplo, imagem da Santíssima Trindade ou fotos que recordem as missões, as celebrações e o convívio fraterno que testemunham o amor e a unidade entre os irmãos(as).
- b. Oração Inicial, pág. 4.

L.1: Jesus não cessa de ensinar seus discípulos, inclusive quando faz sua oração. O evangelho de hoje traz um trecho da oração “sacerdotal” de Cristo ao Pai. Ele entrega todos aqueles que lhes foram confiados, rogando para que sejam protegidos contra o poder do mal e de tudo aquilo que divide. Por isso, a insistência em suplicar pela unidade de todos eles, assim como ele o Pai são um. Deixemos ser tocados por sua Palavra!

Cantando: *Como são belos os pés do mensageiro, que anuncia a paz!*

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Jo 17,20-26**

L.1: Fiquemos por um instante em silêncio para deixar ressoar a Palavra que acabamos de ouvir. Podemos ler mais uma vez, cada um em sua Bíblia, para deixar ecoá-la mais e mais em nosso coração.

Chave de Leitura:

1. O que Jesus está fazendo?
2. Quem está envolvido para viver a unidade que tanto o Mestre está pedindo?
3. Como esse apelo repercute em nós?

L.2: A hora de Jesus ser glorificado na cruz está chegando. Depois de encorajar os discípulos para terem força em meio às aflições, o Mestre, olhando para o céu, inicia sua oração, conhecida como “sacerdotal”, porque apresenta ao Pai todos os que lhe foram confiados. O tema da unidade, cuja fonte é a relação entre Jesus e o Pai, perpassa toda a oração. Os discípulos(as) ligados(as) ao Senhor também devem viver essa unidade. Ela potencializa a força da Palavra que deve ecoar aos confins do mundo; une os corações para que juntos possam vencer as tribulações e provoca harmonia e paz num mundo marcado por tanta divisão e violência. Só assim o mundo reconhece a ação de Jesus como Salvador, enviado e amado do Pai, que resplandece na vida dos(as) discípulos(as).

Cantando: *Onde reina o amor,/ fraterno amor;/onde reina o amor, /Deus aí está (bis).*

L.3: Inúmeros são os desafios para semear a Palavra de Deus, apontados pelo documento 114 da CNBB. Por mais que já se tenham *diversas edições* (CNBB 114, n. 42-47), e embora se busque uma Bíblia “padrão” e de “melhor tradução”, ainda se faz necessário impulsionar o povo de Deus a ter acesso à Escritura Sagrada e lê-a diariamente (cf. CNBB 114, n. 49-41). Certamente, pela *ausência do primeiro anúncio*, o povo de Deus carece de uma verdadeira adesão a Cristo e a sua Palavra (cf. CNBB 114, n. 48-58). Outro grande desafio é a *interpretação da Bíblia*, que deve ser iluminada pelo Espírito Santo e ser evitada qualquer *leitura fundamentalista* que não une, mas só divide o povo de Deus (cf. CNBB 114, n. 59-63).

Cantando: *É como a chuva que lava, /é como fogo que abrasa,/tua Palavra é assim, /não passa por mim /sem deixar um sinal!*

L.4: Cristo, o Bom Semeador, diante desses desafios, impulsiona toda a Igreja a semear. Todos os *batizados precisam ser corresponsáveis* nessa *semeadura* (cf. CNBB n. 89-96). Os diversos serviços e *ministérios ligados à Animação Bíblica da Pastoral* precisam acompanhar e irradiar esse “ânimo bíblico” aos demais irmãos; leigos(as), *ministros(as) da Palavra*, nas celebrações dominicais; *animadores para a Leitura Orante da Palavra*, num contato mais vivo com o Senhor; ministros ordenados, consagrados(as),

articulando diversos projetos de Animação Bíblica junto aos leigos em suas dioceses, paróquias e comunidades missionárias (cf. CNBB 114, n. 97-138).

Cantando: Vem, proclamar a Palavra! /Tem muita gente, precisando escutar!/ Vem, insista, todo dia proclama! /Oportuna e inoportunamente, proclama!

4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a) Jesus, Bom Semeador, dá-nos um coração capaz de acolher outros(as) irmãos(ãs) sem fazer distinção de pessoas!

Todos: Senhor, que és um com o Pai, escuta nossa prece!

b) Jesus, Bom Semeador, ajuda-nos a ser féis nas pequenas coisas para que perseveremos no chamado que tens feito a cada um de nós.

Todos: Senhor, que és um com o Pai, escuta nossa prece!

c) Jesus, Bom Semeador, ajuda-nos a enfrentar os desafios da Animação Bíblica da Pastoral. Faz-nos um só corpo que une forças para desempenhar as diversas iniciativas bíblicas, a fim de que todo o povo de Deus retome o ardor pelas Sagradas Escrituras!

Todos: Senhor, que és um com o Pai, escuta nossa prece!

d) Jesus, Bom Semeador, anima os(as) ministros(as) da Palavra, os animadores para Leitura Orante, os ministros ordenados, consagrados(as) e todos os batizados para que contigo possam também ser responsáveis pela semeadura da Palavra de Deus!

Todos: Senhor, que és um com o Pai, escuta nossa prece!

(Preces espontâneas e Pai-Nosso)

Palavra em Ação: Que estratégias podemos desenvolver, em nossos círculos bíblicos, grupos, pastorais e movimentos, para retomar um novo ardor e ânimo bíblico missionário em nossas comunidades e paróquias?

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- Ter o compromisso de articular ações concretas para que a Bíblia possa, ainda mais, encontrar lugar de destaque na vida de muitas pessoas. Fazer a Leitura Orante, no início das reuniões das pastorais, dos grupos de reflexão bíblica ou palestras com temas bíblicos, pode ser uma rica oportunidade para renovar o amor pelas Sagradas Escrituras!

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração final, pág. 5.

TESTEMUNHAS DE CRISTO REVESTIDOS PELO SEU ESPÍRITO

"VÓS SOIS AS TESTEMUNHAS DESTAS COISAS.
EU ENVIAREI SOBRE VÓS O QUE MEU PAI PROMETEU" (LC 24,48-49)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- Preparação do ambiente: colocar a Bíblia em lugar de destaque, água e vela acesa, se possível, fotos de celebrações e atividades do grupo ou da paróquia, que lembrem a força missionária e a alegria de testemunhar o Cristo.
- Oração Inicial, pág. 4.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L.1: O tempo pascal está quase chegando ao fim. Ao longo desse mês, experimentamos a força da ressurreição de Jesus que nos moveu a: lançar as redes; cuidar das ovelhas e ser cuidado pelo Bom Pastor; viver o mandamento do amor e buscar a unidade entre irmãos e irmãs. Celebrando a Ascensão do Senhor, deixemos o Senhor partir para o Pai, para que seu Espírito seja enviado! Na certeza de que não estamos sozinhos, ouçamos o que sua Palavra tem a nos dizer!

Cantando: Como são belos os pés do mensageiro, que anuncia a paz!

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Lc 24,46-53

L.1: Diante da leitura que acabamos de ouvir, façamos silêncio por um instante e deixemos ressoar a Palavra em nós.

Chave de Leitura:

- Retomando alguns versículos anteriores, quem está com Jesus e o que está acontecendo?
- Quais são os principais pontos ressaltados por Jesus, na iminência de sua Ascensão?
- Qual a reação dos discípulos diante da subida do Senhor para junto do Pai?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L.2: Depois da caminhada com os discípulos de Emaús, Jesus aparece aos Onze, desejando inicialmente a paz. Eles ficam “assustados e com medo”, cheio de dúvidas, pois como o Mestre estaria de volta, após a morte violenta e humilhante da cruz? Vendo as chagas das mãos e dos pés e comendo peixe assado com eles, a alegria e a surpresa vão tomando conta de todos. Estão agora abertos para ouvir atentamente o que o Senhor tem a dizer, antes de partir para o Pai.

Cantando: Cristo ressuscitou, aleluia! /Venceu a morte com amor (bis)

L.3: Jesus recorda tudo o que havia falado anteriormente aos discípulos. O sofrimento na cruz, a ressurreição, após três dias, o anúncio do arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações revelam o cumprimento das Escrituras. Os discípulos, mais que entender, devem experimentar e testemunhar tudo isso. É preciso partir para o Pai para que sejam “revestidos da força do alto” e tenham força e coragem de proclamar e bendizer as maravilhas do Senhor! Deixemo-nos ser contagiados pela alegria provocada pela subida do Senhor aos céus!

Cantando: Cristo ressuscitou, aleluia!/ Venceu a morte com amor (bis)

L.4: Assim como a parábola do semeador apresentou diversos terrenos (cf. Mt 13,1-9), também nós os encontramos para que “oportuna e inopportunamente” a Palavra de Deus seja semeada. Na liturgia, sobretudo na Eucaristia e demais sacramentos, o povo de Deus é alimentado mediante os salmos e as leituras explicadas na homilia. Não menos importantes são as celebrações da Palavra que impulsionam a vida das comunidades eclesiás, tornando-as referências na ação missionária. A catequese, as famílias, os meios de comunicação também são ricas oportunidades para semear a Palavra de Deus (cf. CNBB 114, n. 146-201).

Cantando: Vem, proclamar a Palavra!/ Tem muita gente, precisando escutar!/Vem,/ insista,/ todo dia proclama!/ Oportuna e inopportunamente, proclama!

L.5: A Animação Bíblica da Pastoral requer um longo caminho processual. Por mais que campanhas despertem o povo de Deus para voltar sua atenção à Escritura Sagrada, faz-se necessário um contato profundo e contínuo com ela. Um dos caminhos é a leitura orante. Ela nos faz “deter ao texto Bíblico com a mente e o coração abertos ao que Deus tem para comunicar” (CNBB 114, n. 221). Outro caminho é a leitura contínua. Ela proporciona “ambientação e familiaridade com a Sagrada Escritura”, pois se comprehende melhor o contexto histórico, literário e cultural dos diversos livros (cf. CNBB 114, n. 226). Desse modo, a Palavra de Deus estará no centro da vida e missão da Igreja, principalmente quando ela “ganhar espaço na agenda e na rotina dos discípulos missionários” (CNBB 114, n. 220).

4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a) Senhor Jesus, reveste-nos com a força do alto para sermos autênticas testemunhas da tua Palavra e irradiadores da verdadeira alegria que vem de ti!

Todos: Senhor, que com o Pai nos enviaste o Espírito, escuta nossa prece!

b) Mestre amigo, ajuda-nos a encontrar na liturgia, nos sacramentos, na catequese, nas famílias e nos meios de comunicação grandes oportunidades para semear a tua Palavra!

Todos: Senhor, que com o Pai nos enviaste o Espírito, escuta nossa prece!

c) Mestre amigo, provoca em nós a sede do contato vital com a Palavra de Deus, por meio da oração e da leitura contínua, mesmo em meio a nossas agitações!

Todos: Senhor, que com o Pai nos enviaste o Espírito, escuta nossa prece!

d) Mestre amigo, manifesta em nós os frutos do Espírito para que a Palavra de Deus seja concretizada na caridade e no nosso compromisso com a Casa comum!

Todos: Senhor, que com o Pai nos enviaste o Espírito, escuta nossa prece!

(Preces espontâneas e Pai-Nosso)

Palavra em Ação: A partir do caminho trilhado nesse mês, meditando a Animação Bíblica da Pastoral com o auxílio do documento 114 da CNBB, como assumir o compromisso da Leitura Orante e contínua da Palavra de Deus? Como fazer acontecer também uma leitura comprometida com o próximo e com o meio ambiente, gerando assim um mundo melhor?

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- Estamos a quatro meses do mês da Bíblia. Movidos, desde já, pela Animação Bíblica da Pastoral e assumindo-a como um compromisso contínuo e vital em nossas comunidades eclesiais missionárias, procuremos articular grupos de reflexão, de estudo para aprofundar as Escrituras. Uma campanha de popularização da Bíblia, para que todos(as) a tenham e a leiam, também é muito oportuno. Deixemos ser guiados pelo Espírito para que sua ação faça germinar, cada dia, a semeadura já iniciada em nós!

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração final, pág. 5.

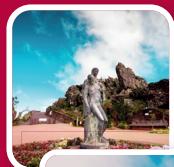


VEJA COMO AS OBRAS ESTÃO AVANÇANDO!

Participe da Praça das Famílias

www.catedralcristoreibh.com.br





FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE: 14 anos de muito amor

A Família dos Devotos de Nossa Senhora da Piedade é especial porque tem como principais ingredientes a fé, a devoção, o amor ao próximo e você conosco.

Muito obrigada por fazer parte desta missão de evangelização e transformação dos corações por meio da intercessão de **Nossa Senhora da Piedade**, a Padroeira de Minas Gerais.

**NESTE MÊS DE ANIVERSÁRIO,
TEMOS UMA NOVIDADE:**



14 receitas da Família dos Devotos de Nossa Senhora da Piedade.

Aponte a tela do seu celular para o QRcode ou digite o link abaixo e conheça os Sabores da Piedade

bit.ly/SaboresDaPiedade



Família dos Devotos
de Nossa Senhora
da Piedade



SANTUÁRIO
BASÍLICA
NOSSA SENHORA DA
PIEDADE
PADROEIRA DE MINAS